



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	22 / 4 / 15
FAVOR	12
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	3

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2013-2017

ATA Nº 4/2014



--- Preâmbulo ---

--- Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e catorze realizou-se, pelas vinte e uma horas, no "Auditório Carlos Paredes" da Junta de Freguesia de Benfca, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 9/2014*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA Nº 3/2014;

PONTO 2 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS COM VISTA À OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA (Proposta nº 445/2014);

PONTO 3 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E PPA), ORÇAMENTO E MAPAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 2015 (Proposta nº 525/2014);

PONTO 4 – REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA DA BOAVISTA DA FREGUESIA DE BENFICA (Proposta nº 537/2014);

PONTO 5 – REGULAMENTO ORGÂNICO DOS SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA (Proposta nº 539/2014);

PONTO 6 – PROPOSTA DO BLOCO DE ESQUERDA – DIVULGAÇÃO DOS DOCUMENTOS E ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 7 – PROPOSTA DO BLOCO DE ESQUERDA – REVOGAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL APROVADA EM ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2013, RESPEITANTE À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;

PONTO 8 – RATIFICAÇÕES:

- Adendas aos protocolos de colaboração "Componente de Apoio à Família (CAF)" e "Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)" – Agrupamentos de Escolas de Benfca e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2013/2014;
- Protocolos de colaboração "Componente de Apoio à Família (CAF)" e "Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)" – Agrupamentos de Escolas de Benfca e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2014/2015;
- Contrato de delegação de competências na Junta de Freguesia de Benfca, no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa – Agregados familiares;
- Informação n.º 3/2014 – AFB, para comunicação e ratificação dos protocolos / apoios financeiros, que constituem anexo da presente informação, celebrados entre 23 de setembro e 17 de novembro de 2014, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfca de 16.04.2014, relativa à Proposta n.º 163/2014 – "Celebração de protocolos com entidades públicas, privadas ou cooperativas";



PONTO 9 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 10 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS) e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas (PS), respetivamente, Primeira Secretária e Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes (PS)
- Ricardo Alexandre de Carvalho (PS)
- Anabela de Jesus Leonardo (PS – Independente)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (PS – Independente)
- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)
- Maria Luísa Lourenço Penim (PS)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU)
- Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)

--- **Faltou** o seguinte membro: _____

- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)

--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros: _____

- José Alberto Mendes Neves (PS), tendo sido substituído por António Cádio dos Anjos Paraíso, em virtude do membro subsequente da lista ter solicitado a suspensão para esta sessão. _____
- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD), que não foi substituída. _____

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** deu conhecimento da renúncia ao mandato do eleito António José Gonçalves, do Partido Social Democrata, sendo substituído pela eleita **Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha**, que tomou posse, ao abrigo do artº 79º,



nº 1 da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro. _____

--- Em seguida, o Senhor **Presidente da Mesa** perguntou se algum elemento do público gostaria de exercer o seu direito de usar da palavra, tendo aceitado duas inscrições. _____

--- O Senhor **Vitor Vieira (Munícipe)**, no uso da palavra, questionou o Executivo relativamente a um espaço na Rua General Morais Sarmiento, que se tornou uma autêntica lixeira a céu aberto, com lixo depositado inclusivamente pela Junta de Freguesia, embora exista o compromisso assumido pelo Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Sá Fernandes, há cerca de três anos, de criação de um espaço ajardinado no local. _____

Perguntou que medidas está a Junta de Freguesia a tomar para minorar os transtornos causados pelos pombos, e para acabar definitivamente com o problema dos dejetos caninos no espaço público. _____

Por fim, solicitou informações acerca do Laboratório de Medicina Veterinária. _____

--- A Senhora D. **Teresa Gil (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou-se como moradora no Bairro do Calhariz, e fez referência a um problema recorrente de melgas e mosquitos com que se depara na sua habitação, face à proximidade a uma ribeira poluída. _____

Alertou para o facto de as intervenções da Junta de Freguesia nos jardins por vezes destruírem o trabalho de plantação efetuado pelos moradores. _____

Finalmente, abordou a urgente questão dos acessos à Estação da CP. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por saudar a participação cívica dos fregueses presentes, agradecendo as suas intervenções. _____

Começando por responder ao munícipe **Vitor Vieira**, explicou que a Junta de Freguesia de Benfca já se disponibilizou junto da Câmara para intervir na Rua General Morais Sarmiento. No entanto, qualquer intervenção no local implica a prévia contenção das terras, de modo a assegurar a sustentabilidade de um muro existente, pelo que estão a ser efetuadas diligências junto do proprietário com vista a uma solução. Concordando com o munícipe relativamente à gravidade do problema, indicou que provavelmente no início do próximo ano o mesmo será resolvido, e acrescentou que os detritos colocados para atulhar o terreno visam a futura criação de um jardim. _____

Relativamente à problemática dos pombos e os perigos para a saúde pública que daí advêm, esclareceu tratar-se de uma competência da Câmara Municipal de Lisboa, sendo que o seu departamento de controlo de pragas tem atuado com eficiência sempre que alertado pela Junta de Freguesia, pelo que agradeceu a chamada de atenção do munícipe. _____

Quanto à questão dos dejetos caninos, declarou que esta parte de uma manifesta falta de civismo dos respetivos donos, a qual a Junta de Freguesia tenta paulatinamente combater através de campanhas de sensibilização. Não obstante algumas melhorias verificadas, afirmou que este problema – acrescido do problema da colocação indevida de lixo junto aos ecopontos – só pode ser definitivamente sanado através de fiscalização e aplicação de coimas, pelo que já foi



solicitado à Câmara Municipal de Lisboa que tais competências sejam delegadas nas Juntas de Freguesia, que poderão atuar mais assertivamente devido ao fator proximidade. Entretanto, assegurou que o Motocão, bem como os responsáveis pela higiene urbana, têm estado bastante ativos na limpeza e varredura das vias, e que a Junta de Freguesia se tem articulado com a Polícia Municipal no sentido de incrementar a fiscalização. _____

Informou que o Laboratório de Medicina Veterinária vai sair de Benfca, tendo sido já deslocalizado do Palácio Baldaia, cujo edifício e espaço envolvente pertence à Estamo, S.A., cuja intenção passará por efetuar uma operação de loteamento para criação de uma urbanização. No entanto, no âmbito da reforma administrativa, a Junta de Freguesia de Benfca solicitou à Câmara Municipal de Lisboa a cedência do Palácio Baldaia para eventual implementação de uma biblioteca ou centro cultural e abertura ao público dos seus jardins – embora o edifício apresente alguns sinais notórios de degradação, cuja resolução e manutenção ficariam ao cargo da Junta de Freguesia – visto que tal consubstanciaria uma clara mais valia para o património da freguesia. _____

Passando a responder à intervenção da munícipe **Teresa Gil**, referiu que a Câmara Municipal de Lisboa tem sido constantemente alertada para os constrangimentos e problemas ao nível da segurança que advêm do ribeiro a céu aberto que se encontra no Calhariz Velho de Benfca, tendo sido inclusivamente um dos temas abordados na última Assembleia Municipal de Lisboa. Após visita de trabalho ao local, efetuada por alguns dos Vereadores da Câmara Municipal de Lisboa, concluiu-se que uma possível solução passaria pela separação das águas limpas das águas poluídas, as quais seriam compartimentadas. _____

Relativamente à questão dos jardins, não obstante o facto de alguns moradores acarinharem e cuidarem do espaço público, sublinhou a importância de estes trabalharem em articulação com a Junta de Freguesia, nomeadamente com a equipa adstrita à manutenção dos espaços verdes. _

Por fim, secundou a importância de uma rápida resolução para o problema do acesso à Estação da CP, preocupação igualmente levantada na Câmara e Assembleia Municipal de Lisboa e objeto de moção apresentada pelo Partido Socialista, votada por unanimidade em sede da Assembleia de Freguesia de Benfca. _____

--- Seguidamente, o Senhor **Presidente da Mesa** passou a dar conhecimento do expediente recebido na Mesa da Assembleia. _____

--- Nada mais havendo a tratar neste período, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. _____

Ponto 1: Aprovação da Ata nº 3/2014

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, deu conhecimento de uma comunicação efetuada pelo deputado **Humberto Silveira**, o qual levantou algumas questões relativas ao teor da ata. _____



--- Face ao exposto, o Ponto nº 1 foi retirado da ordem de trabalhos, e será deliberado na próxima sessão da Assembleia de Freguesia. _____

Ponto 2: Aquisição de serviços com vista à obtenção de certificação legal de contas da Junta de Freguesia de Benfca

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra ao Executivo para apresentação deste ponto. _____

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, explicou que de acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, tornou-se obrigatória a revisão e certificação anual das contas da Junta de Freguesia por um oficial de contas, razão pela qual é proposta a referida aquisição de serviços. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção com uma breve nota alusiva às parcas condições de trabalho a que a Assembleia de Freguesia está sujeita, sendo os eleitos obrigados a trabalhar a respetiva documentação sem uma base de apoio. _____
Relativamente à proposta em apreço, perguntou quais os critérios utilizados na definição e seleção da entidade nesta constante, em detrimento de qualquer outra. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, indicou que no entendimento do CDS-PP, uma Junta de Freguesia cujo Orçamento ascende a cerca de oito milhões de euros (8.000.000€), para além da exigível certificação das contas, deveria ser permanentemente acompanhada por um Revisor Oficial de Contas, pelo que deixou esta proposta para análise do Executivo. _____

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, em resposta, explicou que a empresa selecionada já trabalhou com a Junta de Freguesia de Benfca no passado, sendo um dos critérios que, face aos prazos limitados com que a Junta de Freguesia se deparou, conduziu à sua escolha. Porém, assegurou que no início do próximo ano será feita uma consulta mais exaustiva ao mercado, tendo em conta a certificação e acompanhamento das contas, conforme sugerido, para os próximos três anos. _____

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta nº 445/2014** constante deste ponto à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com treze votos a favor (PS, PSD e CDS-PP) e três votos contra (CDU e BE). _____



--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto contra da CDU com a discordância com o expediente utilizado na proposta, nomeadamente o ajuste direto simplificado, o qual, de acordo com a Lei, apenas deve ser utilizado em situações de emergência, não sendo esse o caso. Acrescentou que a matéria em causa – a certificação das contas da Junta de Freguesia – exige todo o rigor, requisito não preenchido com um simples convite direto a uma empresa, sem qualquer prospeção de mercado. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 3: Aprovação das Grandes Opções do Plano (PPI e PPA), Orçamento e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2015

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, declarando que o Orçamento para 2015 ascende a cerca de oito milhões de euros (8.000.000€), sendo visível um acréscimo global nas diversas rubricas, destacando-se um aumento de cinco por cento (5%) na Ação Social, nove por cento (9%) nos Espaços Públicos, onze por cento (11%) em Obras e Edificações, e seis por cento (6%) na Piscina e Complexo Desportivo. _____

Concluiu a sua apresentação, afirmando ser objetivo da Junta de Freguesia de Benfca a cabal execução das verbas orçamentadas nas diferentes rubricas. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção declarando que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 corporizam a reforma administrativa e conseqüente processo de descentralização de competências da Câmara Municipal de Lisboa na Junta de Freguesia de Benfca, ao qual a CDU se opõe veementemente. Acrescentou que para dar resposta às múltiplas intervenções que as novas competências exigem, a Junta de Freguesia será obrigada a concentrar meios e recursos financeiros que deixarão de estar disponíveis para assegurar e incrementar as suas atividades próprias. Por outro lado, se tal não se verificar, serão as novas competências penalizadas e deficientemente asseguradas, degradando-se o serviço público. _____

Referiu que no contexto da cidade de Lisboa, a reforma administrativa veio desregular vários serviços que perderam escala e coordenação integrada, conseqüência da forma apressada e impositiva como o processo foi desencadeado e concretizado. Apontou como exemplos a recolha dos resíduos sólidos urbanos, a instabilidade nas CAF no arranque do ano letivo e os constrangimentos no acolhimento dos funcionários transferidos da Câmara Municipal, por carência de meios e instalações apropriadas. _____



Mais acrescentou que as Grandes Opções do Plano não fazem uma referência concreta a alguns dos investimentos ansiados pela população, nomeadamente a nova biblioteca, uma residência para idosos, o Centro de Dia da Associação de Reformados de Benfica ou um novo Centro Cultural, que permita restaurar as atividades culturais que decorriam nas antigas instalações. _____

Face ao exposto, a CDU irá votar contra os documentos apresentados neste ponto. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, lembrou que aquando da apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, o CDS-PP propôs a criação de um Fundo Social de Freguesia. Não obstante o reconhecimento pelo esforço da Junta de Freguesia na atribuição de verbas para apoio social, indicou que os pressupostos enumerados em tempo útil pelo CDS-PP se mantêm, pelo que sugeriu uma vez mais a agregação das verbas de apoio social num Fundo Social de Freguesia, de forma a garantir uma maior transparência na gestão dessas verbas, mediante regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, declarou que contrariamente ao exposto na intervenção do eleito da CDU – cujo conteúdo é dimanado do Comité Central e é comum a todas as freguesias da cidade de Lisboa – a reforma administrativa trouxe importantes vantagens para a freguesia, apesar de alguns problemas iniciais de adaptação. _____

Estranhou também que tal atitude antirreformista não seja patente na Junta de Freguesia de Carnide, liderada pelo PCP, que tem acolhido de bom grado todas as competências delegadas, sem qualquer registo de descontentamento entre os cidadãos, à semelhança do que se verifica em Benfica. _____

Explicou que uma reforma administrativa de grande dimensão, envolvendo delegação de competências e conseqüente transferência de funcionários, tem o condão de expor algumas das fragilidades dos serviços, as quais foram mais notadas na área da higiene urbana. No entanto, referiu que após um natural período de adaptação e com o reforço da Junta de Freguesia, as dificuldades estão gradualmente a ser sanadas. _____

Por outro lado, indicou que associar a reforma administrativa aos constrangimentos na abertura do ano letivo revela um profundo desconhecimento da realidade. Esclareceu que os problemas cingiram-se únicos e exclusivamente à colocação dos professores, sendo que a Junta de Freguesia – exatamente pelo fator proximidade que advém da reforma administrativa implementada – prestou um apoio ativo, colocando os monitores da CAF a tempo inteiro, durante três semanas, nas escolas da freguesia, de modo a que os pais pudessem deixar os seus filhos em segurança nas escolas. _____

Afirmou que do Orçamento da Junta de Freguesia para 2015 não podem constar investimentos ou projetos cuja execução não é competência da Junta, como é o caso da tão necessária residência para idosos. _____



No que concerne à nova biblioteca, explicou que este equipamento se encontra previsto no âmbito do projeto da Fábrica Simões. No entanto, face à delonga no início dos trabalhos, cabe à Junta de Freguesia procurar alternativas viáveis, como a oportunidade de explorar o edifício do Palácio Baldaia, mediante verbas orçamentadas pela Câmara Municipal de Lisboa – embora tenha sublinhado que o Orçamento da Câmara Municipal para 2015 não contempla tal projeto. _
Relativamente ao Centro de Dia, informou que o projeto foi aprovado, pelo que os trabalhos de construção deverão começar no início do ano de 2015. _____

Abordando a questão dos apoios a instituições que trabalham na área do envelhecimento, lembrou que o Orçamento da Junta de Freguesia de Benfca contempla, desde o início do anterior mandato, uma verba destinada exclusivamente ao apoio na construção de equipamentos nesta área, visto ser manifestamente insuficiente para assumir, de forma autónoma, a construção de uma residência para idosos. _____

Por fim, respondendo ao eleito **António Rapoula**, indicou ter sido inscrito no Orçamento um Fundo de Emergência Social, mediante um regulamento aprovado em sede de Assembleia de Freguesia, que visa agregar e regular os apoios financeiros concedidos a particulares, em situação de emergência social. _____

Porém, ressaltou que as referidas funções sociais são da primária competência do Governo, o qual tem vindo sucessivamente a retirar apoios sociais, pelo que se torna lamentável que seja o próprio CDS-PP – Partido que integra o Governo – a vir exigir que a Junta de Freguesia de substitua ao Estado nesta matéria. Assegurou, no entanto, que a Junta de Freguesia de Benfca continuará na primeira linha de combate pela população no que toca a apoios sociais, como tem feito até aqui. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia sobre este ponto, o Senhor **Presidente da Mesa** submeteu à votação a **Proposta nº 525/2014 – Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapas de Gestão de Recursos Humanos para 2015**, a qual foi aprovada por maioria, com onze votos a favor (PS), quatro votos contra (CDS-PP, CDU, BE) e uma abstenção (PSD). _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual declara ser entendimento do Bloco de Esquerda que a maioria PS, ao rejeitar a existência de uma Comissão de Acompanhamento da Reforma Administrativa na Freguesia de Benfca limita a informação disponível e a participação ativa das restantes forças partidárias, o que tem contribuído para uma reforma atabalhoada, que atropela sistematicamente os direitos dos trabalhadores e os interesses da população. _____

Por outro lado, o Bloco de Esquerda assinala o sucessivo incumprimento das promessas eleitorais do Partido Socialista, as quais deveriam ter maior aderência à realidade do Orçamento da Junta de Freguesia. _____



--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual refere que a criação de um Fundo Social de Freguesia, mais do que uma questão de nomenclatura, pressupõe uma questão de transparência e regulamento de todo o apoio social, pelo que lamentou que a maioria do PS não dialogue e acolha as propostas das restantes forças partidárias, sendo Benfica uma das poucas Juntas de Freguesia em Lisboa que não tem um Fundo Social de Freguesia. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 4: Regulamento de funcionamento da Feira da Boavista da Freguesia de Benfica

--- O Senhor **João Filipe Fernandes Roseta dos Reis**, Secretário da Junta de Freguesia, no uso da palavra, introduziu este ponto, referindo ser a revitalização da Feira de Levante da Feira da Boavista, ao abrigo do Programa Ecobairro da Câmara Municipal de Lisboa, uma pretensão antiga da população do Bairro da Boavista. Sendo uma competência transitada para a Junta de Freguesia, esta trabalhou em articulação com a Divisão de Mercados da Câmara Municipal de Lisboa, com o GABIP e com a Associação de Moradores da Boavista na elaboração do regulamento ora apresentado. _____

Em suma, o regulamento contempla trinta e dois lugares de feira – alguns dos quais exclusivos para fregueses de Benfica – distribuídos por venda de produtos alimentares, não alimentares e *rulotes* de funcionamento, com faturas, charcutaria e pão. _____

Por fim, informou que se encontra aberto o período de inscrições para ocupação dos lugares da feira, cujo sorteio será realizado entre os dias 5 e 6 de janeiro. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, questionou por que razão a posição geográfica do Bairro da Boavista – apartada, de certa forma, do Bairro de Benfica – não foi tida em consideração como critério para uma eventual diminuição do valor das taxas cobradas aos feirantes. _____

--- O Senhor **João Filipe Fernandes Roseta dos Reis**, Secretário da Junta de Freguesia, em resposta, fez notar que o Bairro de Benfica engloba toda a freguesia, e por conseguinte o Bairro da Boavista, sendo que todos os bairros são credores de tratamento imparcial e equitativo por parte da Junta de Freguesia. _____

Explicou que as taxas cobradas tiveram como referência a tabela de taxas utilizada pela Câmara Municipal de Lisboa, opção tomada de forma concertada com a Associação de Moradores do Bairro da Boavista, sendo que em alguns casos específicos se procedeu a uma diminuição dos valores, de forma a melhor adequar à realidade dos feirantes da Boavista. _____



Nesse sentido, sugeriu ao deputado **Humberto Silveira** a comparação entre a tabela de preços proposta pela Junta de Freguesia e a tabela de preços original da Câmara Municipal de Lisboa. _

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, alegando a defesa da honra, declarou sempre ler toda a documentação relativa à Assembleia de Freguesia, não obstante a sua quantidade ou o facto de por vezes chegar tardiamente, pelo que não admite lições neste aspeto, ou no que diz respeito ao conhecimento sobre a Freguesia de Benfica. _____

--- O Senhor **João Filipe Fernandes Roseta dos Reis**, Secretário da Junta de Freguesia, alegando igualmente a defesa da honra, afirmou que em momento algum teve intenção de ferir a dignidade ou a honra do deputado **Humberto Silveira**, limitando-se a destacar que todas as partes da freguesia são vistas pelo Executivo de igual forma. _____
Por outro lado, a quantidade de documentação relativa à Assembleia de Freguesia é prova inequívoca da proficuidade do trabalho efetuado pela Junta de Freguesia. _____

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia sobre este ponto, o Senhor **Presidente da Mesa** submeteu à votação a **Proposta nº 537/2014 – Regulamento de funcionamento da Feira da Boavista da Freguesia de Benfica** a qual foi **aprovada por maioria**, com treze votos a favor (PS, PSD e CDS-PP) e três abstenções (CDU e BE). _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____

Ponto 5: Regulamento Orgânico dos Serviços da Junta de Freguesia de Benfica

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que a revisão do Regulamento Orgânico – com ajustamento de setores por pelouro e departamento – decorre da reforma administrativa e conseqüente redimensionamento e reestruturação dos serviços da Junta de Freguesia. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia sobre este ponto, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta nº 539/2014 - Regulamento Orgânico dos Serviços da Junta de Freguesia de Benfica** à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, os votos contra da CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, justificando o voto contra esta proposta com o facto de esta decorrer do processo de reforma administrativa, com o qual a CDU discorda inteiramente. _____



--- Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar. _____

**Ponto 6: Divulgação dos documentos e atas da Assembleia de Freguesia
(Proposta do Bloco de Esquerda)**

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a ler a proposta que seguidamente é transcrita na íntegra: _____

Proposta – “Pela divulgação dos documentos e atas da Assembleia de Freguesia” _____

“Considerando o seguinte: _____

- A necessidade e obrigação de tornar pública a atividade da Assembleia de Freguesia de Benfica; _____

- Os meios ao dispor da Junta de Freguesia, nomeadamente a sua página na internet; _____

- O facto de na referida página não estar publicada nenhuma ata desta Assembleia; _____

Propõe-se a publicação obrigatória das atas da Assembleia de Freguesia na página de internet da Junta, logo após a sua aprovação. _____

Proposto nesta data pelo Bloco de Esquerda” _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, expressou a sua concordância com esta proposta, face à aparente dificuldade que alguns fregueses manifestam em aceder às atas da Assembleia de Freguesia, as quais são documentos públicos. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, revelou desconhecer qualquer dificuldade por parte de cidadãos no acesso às atas da Assembleia de Freguesia, visto que nunca será recusado qualquer pedido de documentação pública, desde que devidamente solicitada. _____

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a proposta constante deste ponto, apresentada pelo Bloco de Esquerda, à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e as abstenções do PSD. _____

**Ponto 7: Revogação da Autorização Prévia Genérica favorável,
respeitante à assunção de Compromissos Plurianuais da Junta de
Freguesia de Benfica (Proposta do Bloco de Esquerda)**

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a ler a proposta que seguidamente é transcrita na íntegra: _____



Proposta: _____

"Atendendo ao seguinte: _____

- Aos membros desta Assembleia compete a fiscalização da ação do Executivo; _____

- Essa responsabilidade não pode ser endossável, nem deve, em nome da transparência, rigor e espírito da legislação em vigor, existir obstáculos a essa ação; _____

- A autorização em vigor não permite uma fiscalização prévia e efetiva desses compromissos; _____

- A necessária autorização prévia deste órgão para a assunção de compromissos plurianuais; _____

Vem o Bloco de Esquerda propor a esta Assembleia a revogação da autorização prévia genérica favorável, aprovada em Assembleia de Freguesia de 28 de novembro de 2013, respeitante à assunção de compromissos plurianuais da Junta de Freguesia de Benfica." _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, salientou que, de acordo com a Lei, é competência da Assembleia de Freguesia discutir e aprovar a assunção de compromissos plurianuais, competência sonogada pela Junta de Freguesia, mediante autorização prévia genérica favorável concedida pela Assembleia de Freguesia, que permite ao Executivo assumir compromissos sem o prévio conhecimento, discussão e deliberação da Assembleia de Freguesia. _____

Face ao mencionado atropelo ao estipulado pela Lei, a CDU votará favoravelmente a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, apresentou um protesto pelo facto de não lhe ter sido permitido apresentar e enquadrar adequadamente a sua proposta, tornando-a mais compreensível ao público presente, fazendo alusão ao art.º 24.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que versa sobre esta matéria. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** registou o protesto do deputado do Bloco de Esquerda, ressaltando que este teve a oportunidade de apresentar a proposta de acordo com a sua forma escrita. _____

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a proposta constante deste ponto, apresentada pelo Bloco de Esquerda, à votação, tendo sido **rejeitada**, com os votos favoráveis do CDS-PP, CDU e BE, os votos contra do PS e as abstenções do PSD. _____

Ponto 8: Ratificações

- *Adendas aos protocolos de colaboração "Componente de Apoio à Família (CAF)" e "Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)" – Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2013/2014.* _____



--- Submetidos à apreciação da Assembleia, foram as mesmas **aprovadas por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDS-PP, CDU e BE. _____

- *Protocolos de colaboração "Componente de Apoio à Família (CAF)" e "Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)" – Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2014/2015.* _____

--- Submetidos à apreciação da Assembleia, foram os mesmos **aprovados por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDS-PP, CDU e BE. _____

- *Contrato de delegação de competências na Junta de Freguesia de Benfica, no âmbito do Fundo de Emergência Social de Lisboa – Agregados familiares.* _____

--- Submetido à apreciação da Assembleia, foi o mesmo **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____

- *Informação n.º 3/2014 – AFB, para comunicação e ratificação dos protocolos / apoios financeiros, que constituem anexo da presente informação, celebrados entre 23 de setembro e 17 de novembro de 2014, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 16.04.2014, relativa à Proposta n.º 163/2014 – "Celebração de protocolos com entidades públicas, privadas ou cooperativas".* _____

--- Submetida à apreciação da Assembleia, foi a mesma **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto referente aos Pontos n.º 7 e 8 da ordem de trabalhos, na qual declara que não obstante a maioria absoluta legitimamente concedida em ato eleitoral ao Partido Socialista, tem-se assistido porventura a um uso indevido e abusivo dessa maioria absoluta, adotando o PS uma postura autista perante as restantes forças políticas, postura que se estende à Assembleia de Freguesia, razão pela qual o CDS-PP votou favoravelmente a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, de revogação de autorização prévia genérica, a bem da transparência e do estrito cumprimento da Lei. _____

Relativamente às ratificações, declarou que o CDS-PP não se opõe ao conteúdo dos protocolos em si, mas ao facto de a Assembleia de Freguesia se limitar a ratificar decisões previamente tomadas pelo Executivo. _____

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____



Ponto 9: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a destacar alguns dos pontos mais importantes da sua informação escrita. _____

Fez uma vez mais referência à questão da colocação de professores no início do ano letivo, sendo que as escolas da Freguesia de Benfica tiveram cerca de trinta professores em falta, situação colmatada pela Junta de Freguesia, com a colocação de monitores da CAF a tempo inteiro nas escolas, os quais desenvolveram atividades lúdico-pedagógicas com as crianças durante esse período. Assinalou que tal solução só foi possível devido a uma cultura de proximidade e articulação entre a Junta de Freguesia e a comunidade escolar, e aproveitou para agradecer publicamente a colaboração e disponibilidade dos monitores da CAF. _____

Ainda na área da educação, enalteceu o projeto "FORMUP Benfica", que já abrangeu duzentas e quarenta e oito pessoas, com uma oferta formativa diversificada, sendo que doze formandos conseguiram colocação no mercado de trabalho, fruto de um esforço conjunto do IIEFP, Junta de Freguesia e entidades locais. _____

Informou que a Junta de Freguesia já investiu cerca de cem mil euros (100.000€) no Mercado de Benfica – nova competência da Junta de Freguesia – para substituição de câmaras frigoríficas e máquinas de refrigeração, e numa segunda fase proceder-se-á à reformulação do sistema elétrico. Uma vez mais sublinhou a importância do fator proximidade nestes investimentos, e a articulação que tem existido com o recentemente criado Conselho Consultivo de Comerciantes. _ Acrescentou que foram desenvolvidas várias iniciativas para dinamização do Mercado de Benfica, um dos poucos na cidade que mantém a sua génese original, como o magusto, o *Halloween*, a Feira de Natal e o Mercado de Natal, que decorrerá ao longo do final desta semana (quinta-feira a domingo), pelo que aproveitou para convidar todos os deputados a estarem presentes. _____

O projeto de dinamização do mercado incluirá igualmente algumas obras de reabilitação, por forma a criar uma nova imagem e identidade para o mercado, tornando-o mais atrativo e participado. _____

No que toca ao espaço público, e sendo a poda das árvores em caldeira (mais de duas mil e quinhentas no território da freguesia) uma das novas competências da Junta de Freguesia, explicou que está a ser desenvolvido um plano estratégico plurianual (a quatro anos) para podar todas as árvores, tendo-se iniciado a intervenção na Avenida da República da Bolívia e na Estrada dos Arneiros. _____

Na sequência desta temática, referiu que, infelizmente, a Junta de Freguesia teve que proceder ao abate de várias palmeiras, as quais têm vindo a ser assoladas pela praga do escaravelho vermelho. Está a ser feito um investimento num tratamento para as palmeiras, de forma a garantir, se possível, a sua subsistência, em especial na zona do Jardim do Mercado. _____



Informou que se encontram em fase de conclusão as obras da rotunda entre a Estrada dos Arneiros e a Rua República da Bolívia. Acrescentou que a Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal de Lisboa verbas para poder continuar a pavimentação da Rua da República da Bolívia, mediante protocolo de delegação de competências que a Câmara Municipal apenas poderia executar em 2017.

No âmbito do Programa BIP/ZIP, estão concluídos os trabalhos de criação de uma Oficina Solidária – projeto vencedor numa candidatura a fundos da Câmara Municipal de Lisboa, que visa a formação de jovens para criação do seu próprio emprego, sendo que a Junta de Freguesia disponibiliza espaços para oficinas de reparações.

Realçou o facto de, desde 2011, a Junta de Freguesia de Benfca já ter conseguido captar investimento na ordem dos dois milhões, cento e cinquenta mil euros (2.150.000€) no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente para áreas como o estacionamento, rebaixamento de passadeiras e o mais recente projeto de criação dos Trilhos de Monsanto.

Informou que a 3.ª Edição do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia contou com seis projetos vencedores, sendo esta uma iniciativa que o Executivo pretende manter em futuros Orçamentos.

Na área da higiene urbana, salientou os investimentos efetuados na aquisição de equipamentos de proteção individual, fardamento e viaturas – meios transitados que não se encontravam nas melhores condições, e com os quais a Junta de Freguesia se deparou com alguns problemas – bem como na melhoria de infraestruturas. Sobre este último aspeto, fez referência ao subdimensionamento dos balneários femininos no Posto de Limpeza do Parque Silva Porto, deficiência que será colmatada com a conclusão das obras nas antigas instalações do arvoredo da Câmara Municipal de Lisboa, às quais se seguirá uma intervenção no próprio Posto de Limpeza.

Concordando que as condições de trabalho da Assembleia de Freguesia neste auditório não serão as melhores, argumentou que a Junta de Freguesia, entre prestadores de serviços e funcionários, conta com cerca de duzentos e oitenta colaboradores, pelo que a sala da Assembleia de Freguesia se encontra permanentemente ocupada pelos pelouros da educação, cultura e desporto, que também laboram sem as condições mais adequadas.

Consequentemente, pediu a compreensão dos membros da Assembleia face às condições do auditório, comprometendo-se a estudar alternativas mais adequadas.

Indicou que o Orçamento para 2015 também contempla alguns investimentos no edifício da Junta de Freguesia de Benfca, que permitirão otimizar o espaço e devolver a sua respetiva sala à Assembleia de Freguesia.

Concluiu a sua intervenção, não sem antes fazer menção uma vez mais ao Mercado de Natal que decorrerá até domingo.

--- O Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia que desejassem intervir acerca da informação escrita apresentada.



--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, chamou a atenção para o facto de a Presidente da Junta de Freguesia, na sua intervenção, vir dar razão às preocupações expressas pela CDU relativamente à reforma administrativa e consequente descentralização de competências, no que concerne às dificuldades com que a Junta de Freguesia se deparou em termos de recursos humanos, gestão do espaço físico e aquisição de equipamentos técnicos. _____

Referiu também que a Assembleia de Freguesia não tem pretensão de ter uma sala luxuosa para os seus membros, mas simplesmente as condições mínimas adequadas para poder trabalhar. Relembrou que o próprio Coro de Benfca costumava efetuar ensaios na sala da Assembleia de Freguesia, tendo ficado igualmente privado desse espaço e consequentemente condenado à sua extinção. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou por sugerir a colocação de algumas secretárias de apoio na primeira fila, uma por cada Bancada, de forma a atenuar as desfavoráveis condições de trabalho. _____

Embora respeitando um princípio declarado pelo CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfca, de cingir as suas intervenções ao panorama da freguesia e da sua população, aproveitou a oportunidade para saudar o reconhecimento do Executivo a um protocolo com o IEFP introduzido em Benfca, que visa a criação de mais oportunidades de emprego e formação para os cidadãos, protocolo a cargo do Ministério também responsável pelos Fundos Sociais de Freguesia, anteriormente mencionados nesta sessão. _____

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, declarou que um ano volvido das últimas eleições autárquicas, é tempo de fazer um balanço do trabalho do Executivo do Partido Socialista na Junta de Freguesia de Benfca, em prol da freguesia e da população. Analisado o quadro geral, conclui-se que nada de relevante foi feito para apoiar o comércio local, à exceção de algumas iniciativas e intervenções urbanas esporádicas, a Associação de Reformados de Benfca continua sedeadada numa cave sem as condições adequadas, e permanecem notórios constrangimentos em termos de espaço físico, manifestamente insuficiente para acolher os novos funcionários transferidos por via das novas competências assumidas, as quais não estão a ser executadas eficientemente, nomeadamente na área da higiene urbana. _____

Consequentemente, os votos do PSD para 2015 incluem uma freguesia mais limpa, com um comércio local revitalizado e atrativo, um Mercado de Benfca rejuvenescido e com melhores acessos e zonas de estacionamento, mais e melhores iniciativas desportivas e culturais, uma freguesia mais inclusiva, desiderato que apenas poderá ser alcançado com um Executivo dialogante (não só com os fregueses, mas também com os seus funcionários), que verdadeiramente sinta Benfca. _____

--- O Senhor **João Filipe Fernandes Roseta dos Reis**, Secretário da Junta de Freguesia, em resposta, começou por fazer referência ao protocolo com o IEFP na área formativa, lembrando que por força das políticas implementadas pelo Governo, deixaram de existir projetos como o



"Novas Oportunidades", os quais respondiam às necessidades das populações mais fragilizadas. Consequentemente, a Junta de Freguesia de Benfca tomou a iniciativa de abordar o IIEFP e outros parceiros no sentido de dinamizar um conjunto de ações de formação, com recurso aos poucos financiamentos estatais remanescentes, de forma a responder às carências da população em termos de oportunidades de emprego e formação. _____

Relativamente ao comércio local, afirmou que nunca antes houve um esforço tão significativo na sua revitalização, mediante um conjunto de eventos que divulgam o trabalho das associações locais. A título de exemplo, mencionou que no Mercado de Natal que irá decorrer estarão quarenta e cinco associações sem fins lucrativos representadas, entidades que dão vida e preenchem a programação cultural destes eventos. _____

Na área da higiene urbana, frisou uma vez mais o avultado investimento que a Junta de Freguesia está a efetuar – não só em fardamentos e veículos adequados, como também na reparação de alguns dos equipamentos que transitaram da Câmara Municipal de Lisboa – bem como a postura de diálogo constante com os trabalhadores que tem adotado, pelo que o Executivo não se pode rever nas críticas que lhe são dirigidas neste campo. _____

Informou que o plano de pormenor de estacionamento para o Mercado de Benfca foi recentemente aprovado, consequência direta das inúmeras diligências da Junta de Freguesia, de forma a criar melhores condições de acesso ao mercado. _____

Por outro lado, face à atitude dialogante que o Executivo sempre tem mantido com fregueses e comerciantes, numa postura proativa, declarou serem infundadas as críticas que apontam para um Executivo fechado e indisponível para a salutar troca de ideias. _____

Concluiu a sua intervenção dizendo que embora ainda existam processos a afinar, em particular no que concerne às novas competências delegadas, a Junta de Freguesia tem percorrido um caminho positivo de diálogo e concertação. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto 10: Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia

--- O Senhor **Presidente da Mesa** informou o plenário de que deram entrada na Mesa quatro moções (duas do PSD, uma do CDS-PP e uma do BE), e um voto de pesar, os quais serão apresentados e votados em seguida. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, antes de se passar à leitura das moções, solicitou à Bancada do PSD alguma moderação nos termos a usar em moções futuras, sem prejuízo da sua mensagem e objetivo políticos. _____



--- A Senhora D. **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, passou a ler o voto de pesar que seguidamente é transcrito na íntegra: _____

"No dia 18 de novembro de 2014 morreu Alfredo Alves, cidadão e freguês de Benfca, que lutou e pugnou pela defesa e desenvolvimento do Poder Autárquico em Portugal, tendo sido o primeiro Presidente da Junta de Freguesia após o 25 de abril, eleito pelo Partido Socialista. _____

No seu mandato, de 12 de dezembro de 1976 a 16 de dezembro de 1979, pugnou pelo desenvolvimento desta freguesia, e lutou para pôr fim a um flagelo das barracas na sua área. Neste conspecto, foram dados os primeiros passos, juntamente com a Câmara Municipal de Lisboa, para tal erradicação, tendo sido derrubadas as primeiras barracas e construídas as primeiras casas de habitação social no Bairro da Boavista. _____

Assim, a Assembleia de Freguesia, reunida em 10 de dezembro de 2014, manifesta o seu pesar pelo falecimento deste ilustre cidadão, apresentando as condolências à sua família, e fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem." _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o voto de pesar apresentado pelo PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**, pelo que se passou a cumprir um minuto de silêncio em memória do cidadão Alfredo Alves. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a ler a moção intitulada "TRINTA E NOVE ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 1**). _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo CDS-PP, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, os votos contra da CDU, e a abstenção do BE. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, indicando que embora o Bloco de Esquerda se reveja naqueles que implementaram a democracia em Portugal, não se revê na totalidade do conteúdo da moção, e daí a sua abstenção. _____

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a ler a moção intitulada "HORTAS URBANAS – PROJETO "MADE IN BENFICA"", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 2**). _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, comentou que embora o Bloco de Esquerda vá votar favoravelmente a moção apresentada, visto concordar com a criação de hortas urbanas, não deixa de registar que o PSD nada fez neste sentido quando esteve à frente da Câmara Municipal de Lisboa. _____



Além disso, referiu ser curioso que o mesmo Partido que tem implementado políticas que têm vindo a empobrecer o país venha agora propor a criação de hortas urbanas para fins de autossustentabilidade, quando a sua existência deveria servir apenas objetivos ambientais e não comerciais. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e BE, os votos contra do PS, e as abstenções da CDU. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando a abstenção da Bancada da CDU com alguns pressupostos constantes do primeiro parágrafo da moção, com os quais a CDU não concorda, bem como com um excesso de regulamentação expresso na moção. Acrescentou ser a CDU favorável à criação de hortas urbanas, sugerindo inclusivamente alguns espaços na zona das Pedralvas. _____

--- A Senhora D. **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual declara que não obstante a validade da proposta de criação de hortas urbanas, com a qual o PS concorda na sua essência, é necessário definir prévia e claramente quais os espaços, da propriedade da Junta de Freguesia, que poderão ser utilizados para o efeito, sendo que algumas das áreas mencionadas são da titularidade da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a ler uma terceira moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a ler uma quarta moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 4**). _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, comentou que ambas as moções vão ao encontro daquilo que tem sido expressado pelos trabalhadores, nomeadamente o descontentamento gerado por alguns problemas nos fardamentos, bem como um clima repressivo para com os trabalhadores, que culminou com um abaixo-assinado em que estes reclamam uma maior abertura para o diálogo por parte do Executivo da Junta de Freguesia. Segundo informação veiculada, os trabalhadores apenas foram ouvidos após e na sequência do referido abaixo-assinado, o que classificou de extremamente negativo. _____

Relativamente a uma das preocupações dos trabalhadores, que se prende com a questão das trinta e cinco horas de horário laboral semanal, perguntou por que razão a Junta de Freguesia ainda não assinou o acordo coletivo (ACEP) com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa. _____



--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, declarou que não obstante o voto favorável do Bloco de Esquerda à moção apresentada pelo PSD, devido ao superior interesse dos trabalhadores, deve-se reconhecer que o Executivo da Junta de Freguesia encetou o diálogo com os trabalhadores. No entanto, indicou que este profícuo diálogo deverá ser feito, não apenas diretamente com os trabalhadores, mas também com os seus representantes. _____

Concluindo a sua intervenção, e antecipando a sua declaração de voto, revelou que o Bloco de Esquerda não se revê na parte final da moção apresentada pelo PSD. _____

--- O Senhor **Ricardo Alexandre de Carvalho (PS)**, no uso da palavra, afirmou perentoriamente que nenhuma das moções apresentadas corresponde à realidade dos factos, e que o Executivo não se poderá rever nestas críticas, relembrando que desde o início do processo de transferência de competências e colaboradores, a Junta de Freguesia procurou garantir todos os direitos adquiridos destes trabalhadores, mediante a assinatura de um acordo tripartido entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e sindicatos, iniciativa que nenhuma das Juntas de Freguesia lideradas pelo PSD, em Lisboa, replicou. _____

Relativamente à questão do horário laboral, lembrou ter sido o Governo PSD/CDS-PP a estipular um horário de quarenta horas semanais. No entanto, foi dada garantia pelo Executivo da Junta de Freguesia de que continuará a lutar pelos direitos adquiridos dos trabalhadores, designadamente pelas trinta e cinco horas semanais de trabalho, e a investir em melhores condições de trabalho, nomeadamente na área da higiene urbana – na sequência de um investimento já realizado, na ordem dos sessenta e cinco mil euros (65.000€), em aquisição de equipamentos de proteção individual, fardamentos e uma viatura, bem como na requalificação dos balneários do Posto de Limpeza. _____

Mais acrescentou que logo após ter rececionado o referido abaixo-assinado, o Executivo encetou conversações com os trabalhadores, sendo possível solucionar de imediato algumas das suas reivindicações – dentro dos limites das competências próprias da Junta de Freguesia – como as questões relacionadas com os recibos de vencimento e a intervenção necessária nos balneários, refutando assim o exposto na moção do Bloco de Esquerda, a qual recomenda ao Executivo iniciar este diálogo com os trabalhadores. _____

--- Findas as intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e BE, com os votos contra do PS, e as abstenções da CDU. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando a abstenção da sua Bancada com o conteúdo do primeiro parágrafo da moção apresentada pelo PSD. _____



--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis do PSD, CDU e BE, com os votos contra do PS, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, reforçando que ainda não existe qualquer acordo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa. _____

--- A Senhora D. **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, sublinhando a dificuldade de presentemente assinar um acordo com o STML, após pronúncia formal relativamente à legalidade dos ACEP's, pelo que restará aguardar uma decisão legal final sobre este assunto. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** informou a Assembleia de que a Senhora D. **Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio**, Primeira Secretária, ausentar-se-ia da sessão por questões de saúde. _____

--- Em seguida, o Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia para interpelarem o Executivo sobre questões de interesse para a freguesia. _____

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, e reportando-se ainda ao assunto anteriormente debatido, questionou o facto de aparentemente a Bancada do PS ser privilegiada no acesso a informação relevante, em detrimento das restantes Bancadas com assento na Assembleia de Freguesia, e lembrou que o CDS-PP votou favoravelmente uma proposta de criação de uma comissão de acompanhamento da integração dos trabalhadores transferidos, a qual acabou por ser rejeitada. _____

Fez referência à aplicação local, numa ótica de proximidade, daquilo que é uma política nacional, a saber, os acordos de formação através do IEFP, e afirmou que o CDS-PP está inteiramente disponível para apoiar estes projetos. Acrescentou que a proposta anteriormente apresentada de criação de um Fundo Social de Freguesia seguia exatamente o mesmo molde, ou seja, aplicação local de uma política de âmbito nacional, inclusivamente com origem no mesmo Ministério. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, e aludindo à moção anteriormente apresentada pelo Bloco de Esquerda, desmistificou a eventual ideia de ilegalidade do diálogo com as organizações sindicais, nomeadamente com o STML, sendo o Executivo da Junta de Freguesia livre para o fazer, desde que exista vontade política nesse sentido e uma real preocupação com a defesa dos direitos dos trabalhadores. _____

Afirmou perentoriamente que se o Bloco de Esquerda estivesse no Executivo, o suposto problema das trinta e cinco horas de horário semanal nem sequer se colocaria. _____



Reportando-se ao Regulamento Orgânico dos Serviços da Junta de Freguesia, entretanto aprovado, assinalou a ausência de linguagem inclusiva no texto, relativamente a discriminação de género. Sugeriu também acrescentar "opção sexual" aos fatores de discriminação constantes da alínea d) do art.º 5.º do regulamento. _____

Relativamente ao art.º 19.º do regulamento, "afetação, distribuição e mobilidade do pessoal", lamentou que não sejam salvaguardados os interesses dos trabalhadores e o direito que estes têm de ser auscultados nestes casos, o que configura um retrocesso em relação à redação anterior. _____

Solicitou alguns esclarecimentos relativamente aos custos do serviço de transportes da iniciativa Praia Campo Sénior, que parecem ser exageradamente avultados. _____

Por outro lado, e de acordo com o Portal de Compras Públicas, este serviço de transporte foi adjudicado à empresa Portugal With, Viagens e Turismo, Lda.; no entanto, o número de contribuinte referenciado pertence à empresa Barraqueiro, pelo que solicitou um esclarecimento sobre este eventual lapso. _____

Abordou a questão do lixo indevidamente colocado junto aos ecopontos e vidrões, e apelou a uma atitude mais firme em termos de fiscalização e penalização para resolver este problema recorrente, face à ineficácia das campanhas de sensibilização. Chamou particular atenção para o vidrão localizado na Rua João Frederico Ludovice, junto ao Jardim do Mercado, ao lado de uma paragem de autocarro, onde foram recentemente colocados cinco contentores, o que só irá facilitar e incentivar o acúmulo de resíduos no local. _____

Sobre uma questão levantada no período aberto ao público, relacionada com a proliferação de pombos na freguesia e na cidade, lembrou que existem leis em Portugal que defendem os animais, pelo que não basta colar-lhes um rótulo de praga para proceder ao seu extermínio. ____

Por fim, indicou que apresentaria ao Presidente da Mesa uma justificação formal pelo hipotético atraso nas alterações à ata da anterior sessão, que se prende por razões de ordem pessoal. ____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, chamou a atenção para a queda de um muro referenciado numa Assembleia de Freguesia anterior. _____

Relativamente ao espaço na Rua General Morais Sarmiento, referido no período aberto ao público, lembrou que este era utilizado por um freguês, que lá plantou uma pequena horta. Depois disso, o espaço começou a servir para depósito de lixo e entulho por parte da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia de Benfica, o que é facilmente comprovável pelos detritos depositados. _____

Aproveitou para alertar para a existência de um poço no local, o qual não possui condições mínimas de segurança, e recordou um compromisso assumido pela Presidente da Junta de Freguesia de Benfica de intervenção para requalificação de toda aquela área, que se pretende que seja célere e desburocratizada. _____

Em seguida, fez referência ao espaço do antigo Centro de Saúde junto à Escola Secundária de Benfica, que se encontra desocupado e sem uma utilidade funcional, pelo que sugeriu à Junta de Freguesia uma atitude mais proativa e mobilizadora, na criação eventualmente de um espaço de exposições, face à carência da freguesia nesta área. _____



Relativamente à verba de cerca de novecentos mil euros (900.000€) sobre a qual recai o compromisso da Junta de Freguesia de poder vir a apoiar a construção de um equipamento social direcionado para a terceira idade, declarou que não basta ter a referida verba consignada no Orçamento, mas é necessário adotar uma postura mais dinâmica e prospetiva para encontrar parcerias que realmente possibilitem a concretização de um projeto desta ordem. _____

--- A Senhora D. **Carla Sofia e Silva Rotes Ladeira**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta à questão colocada sobre a iniciativa Praia Campo Sénior, esclareceu que, de facto, houve um lapso na introdução do número de contribuinte da empresa à qual foi adjudicado o serviço, o qual foi entretanto corrigido. _____

Relativamente aos custos, explicou que estes incluem, não só o transporte, mas também o alojamento (cinco dias em hotel, com alimentação incluída). _____

Quanto à manifesta necessidade de equipamentos direcionados para a terceira idade na freguesia (lares e Centro de Dia) – até sete equipamentos identificados pela Câmara Municipal de Lisboa na sua Carta para os Equipamentos Sociais – argumentou que a Câmara Municipal disponibilizou dois terrenos, designadamente ao Centro Paroquial de Nossa Senhora do Amparo e à Associação Rute. Porém, se por um lado a Associação Rute continua a empreender os esforços necessários para obter financiamento para a construção, o Centro Paroquial de Nossa Senhora do Amparo optou por suspender a cedência do terreno a favor da Ajuda de Berço ou para uma unidade de cuidados continuados para a primeira infância. _____

Apesar disso, assegurou que a Junta de Freguesia tem continuado a procurar alternativas, tendo inclusivamente reunido com a Câmara Municipal para debater a possibilidade de priorizar a construção destes equipamentos em Benfca em termos do Fundo Social Europeu. _____

Abordando a questão concreta do Centro de Dia, explicou que os entraves à sua construção têm estado exclusivamente relacionados a procedimentos legais, os quais não dependem da Junta de Freguesia, não obstante o empenho que esta tem tido na célere resolução destes constrangimentos, comprovado pelas diligências junto de diversas entidades (Câmara Municipal e Segurança Social, entre outros). _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta às intervenções dos deputados, começou por reforçar a intervenção da Vogal **Carla Ladeira**, fazendo referência às reiteradas diligências da Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal de Lisboa e de outros parceiros locais, de forma a agilizar o processo de construção de um lar para idosos em Benfca, na impossibilidade de ser a própria Junta de Freguesia a assumir a sua construção. _____

Informou que a Associação Rute apresentou candidaturas a cofinanciamento comunitário para construção de um lar em Benfca. Lamentou que esta associação tivesse sido impedida de construir este equipamento no passado, por responsabilidade do anterior Executivo da Junta de Freguesia, tendo perdido cerca de oitocentos mil euros (800.000€) de fundos comunitários. _____

Quanto à questão do Centro de Dia, a Junta de Freguesia tem efetuado várias reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa e a Segurança Social, para que estas entidades possam ajudar a desbloquear algumas situações relacionadas com licenças e autorizações. Neste momento, a



licença de construção encontra-se aprovada, tendo sido solicitada a isenção de algumas taxas, estando a Junta de Freguesia disponível para apoiar financeiramente a construção deste equipamento necessário. _____

Informou que em sede de Assembleia Municipal, foi solicitado à Câmara Municipal de Lisboa o desenvolvimento de um projeto segundo o modelo utilizado nas Creches "B.a.Bá", ou seja, a construção de equipamentos para idosos no território municipal, com posterior cedência da respetiva gestão a entidades com vocação para o efeito, numa estratégia de média a longo prazo. _____

Relativamente à questão do espaço do antigo Centro de Saúde, na Rua José Rodrigues Miguéis – da propriedade do Ministério da Saúde, local onde será edificado um novo Centro de Saúde – revelou que no âmbito da reorganização administrativa da cidade, a Junta de Freguesia procurou instalações que pudesse utilizar para fins culturais, sendo esta uma preocupação expressa do Executivo. Porém, não existe muito património com a dimensão adequada na freguesia, à exceção do Regimento de Sapadores Bombeiros, e da possibilidade de utilização do Palácio Baldaia – mediante um contrato de comodato entre a Estamo, S.A. e a Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Benfica – que poderia agregar uma biblioteca a salas de exposições, salas de ensaios musicais, entre outras finalidades. Não obstante os custos inerentes à sua requalificação, declarou que esta é uma oportunidade que a Junta de Freguesia não quer perder. _____

No âmbito da valorização do património da Junta de Freguesia, foi requerida à Câmara Municipal de Lisboa uma intervenção na zona envolvente da Igreja de Benfica até ao Chafariz de Benfica, cujo projeto está a ser desenvolvido pelos técnicos da Câmara Municipal, de acordo com ideias e propostas apresentadas por fregueses. _____

No que concerne à questão da deposição indevida de lixo junto aos ecopontos e vidrões, ou dos dejetos caninos, levantada pelo deputado **Humberto Silveira**, esclareceu que para a Junta de Freguesia ter competências em termos de aplicação de coimas era necessário proceder-se a uma alteração à Legislação, visto ser a fiscalização e instrução de processos responsabilidade da Polícia Municipal e da PSP. Reiterou, no entanto, o interesse da Junta de Freguesia em poder vir a assumir estas competências, com vista à resolução definitiva do problema. _____

Passando para a intervenção do deputado **António Rapoula**, indicou que nenhuma Bancada da Assembleia de Freguesia é privilegiada no acesso a informação, limitando-se o Executivo a responder às questões que lhe foram endereçadas pela Bancada do PS, estando igualmente disponível para responder às solicitações de qualquer outra Bancada. _____

Relativamente à questão abordada nas duas últimas moções apresentadas – nomeadamente pelo PSD e BE -- declarou que o deputado **João Carlos Pereira**, que integrou o Executivo no mandato anterior, é testemunha da disponibilidade e abertura ao diálogo com os trabalhadores que o Executivo sempre evidenciou, procurando sempre ir ao encontro das suas expectativas e responder aos seus anseios, corrigindo algumas das assimetrias de tratamento anteriores. _____



No âmbito da transferência de colaboradores da Câmara Municipal de Lisboa para a Junta de Freguesia de Benfica, decorrente da delegação de competências consequente da reforma administrativa, afirmou ter sido preocupação imediata da Junta de Freguesia não só procurar garantir a manutenção de todos os direitos adquiridos dos trabalhadores transferidos (o que inclui a questão das trinta e cinco horas de horário laboral semanal), como também estender esses mesmos direitos aos funcionários que já colaboravam com a Junta de Freguesia, o que motivou a celebração de um acordo tripartido entre a Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Benfica e organizações sindicais, e a assinatura de acordos coletivos de entidade empregadora pública com o SINTAP e STAL, decorrendo igualmente negociações com o STML nesse sentido. Acrescentou que nenhuma outra Junta de Freguesia em Lisboa liderada pelo PSD ou CDU teve esta iniciativa. _____

Indicou que a Junta de Freguesia aguarda um parecer final e definitivo acerca da questão das trinta e cinco horas semanais de trabalho para poder eventualmente publicar um acordo com o STML. _____

Relativamente ao abaixo-assinado promovido pelos funcionários adstritos à área da higiene urbana, declarou serem totalmente falsas as acusações de renúncia ao diálogo e de uma postura arrogante por parte do Executivo. Informou que antes mesmo de ter tido conhecimento do abaixo-assinado, tinha reunido com a delegada sindical e indagou acerca de eventuais problemas ou questões que quisesse levantar, manifestando total disponibilidade para responder e dialogar com os colaboradores. Após rececionar o abaixo-assinado – que acabou por ser deveras surpreendente – de imediato dirigiu-se às instalações do Posto de Limpeza, tendo oportunidade de aligeirar algumas das preocupações dos trabalhadores, motivadas por entidades externas à Junta de Freguesia, relacionadas com o horário de trabalho e segurança do vínculo laboral, e aproveitando para reiterar a sua disponibilidade para responder a quaisquer questões, a qualquer momento, sem ser necessário o recurso a um abaixo-assinado. _____

Afiçou que nunca foi nem será postura do Executivo promover um clima repressivo no seio dos colaboradores da Junta de Freguesia. _____

Por outro lado, explicou que a Junta de Freguesia procedeu à aquisição de equipamentos para os funcionários da higiene urbana, designadamente botas, sendo que na segunda encomenda, algumas delas apresentaram defeitos de fabrico. Tal situação imprevista não poderá ser utilizada como argumento para um alegado desrespeito para com os trabalhadores, visto que inclusivamente foi deliberada a alteração imediata de fornecedor, embora este já colaborasse anteriormente com a Câmara Municipal de Lisboa. Além disso, os funcionários da Junta de Freguesia têm sido auscultados e têm participado ativamente das decisões que respeitam a aquisição de equipamentos, numa cooperação ativa e profícua que a Junta de Freguesia pretende manter, e que visa sobretudo dar uma resposta cabal às necessidades e anseios dos trabalhadores. _____

Fechou este tema, reiterando que a Junta de Freguesia de Benfica está inteiramente disponível para o diálogo, não só com os funcionários adstritos à higiene urbana, como com quaisquer outros funcionários da autarquia. _____



Na conclusão da sua intervenção, aproveitou para desejar um bom natal e um feliz ano novo a todos os fregueses de Benfica. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. ____
Eram zero horas e trinta e cinco minutos. _____

--- Encerramento da Sessão ---

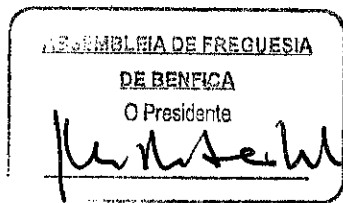
--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente *Mudo Amador Saalhi*

O 1.º Secretário *João do Rio Geraldo de Almeida*

O 2.º Secretário *João Manuel Pinto de Figueiredo Vitor*

ANEXO 1



Manoel
10.12.14
[Signature]
[Signature]
[Signature]
CDS-PP
Benfica - Lisboa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	10 / 12 / 2014
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	2
ABSTENÇÃO	1

MOÇÃO

39 Anos do 25 de Novembro de 1975

A importância nacional desta data justifica que não se perca a oportunidade de a relembrar.

Em 25 de Novembro de 1975 terminou o período a que se convencionou chamar PREC (Processo Revolucionário Em Curso).

O PREC representou a tentativa das forças políticas de alguma esquerda não democrática, e das forças militares que apoiavam essa facção, tomarem a liderança do processo de libertação iniciado em 25 de Abril de 1974.

Estas forças, com particular destaque para os partidos tradicionalmente designados de extrema-esquerda, tudo fizeram para bloquear a construção de uma Democracia pluralista e de cariz ocidental.

A violência gerada durante este período foi transversal a toda a sociedade no confronto entre aqueles que defendiam a ideologia antidemocrática dos promotores do PREC (como se 50 anos de ditadura não bastassem ao povo português) e as ideologias democráticas, pluralistas e humanistas.

Sem o esforço dos militares, com especial destaque para Jaime Neves e Ramalho Eanes apoiados pelos partidos democráticos, e de muitos outros cidadãos, que arriscaram as suas vidas nos combates desse dia, a Democracia dificilmente teria sobrevivido se teria consolidado.

Com todas as imperfeições de qualquer democracia, o CDS/PP acredita e defende que esta continua a ser a única forma de regime político aceitável, dando voz ao povo para que em eleições livres possa decidir em consciência a forma como pretende ser governados.

A História deu razão a todos aqueles que assim pensaram, nunca tendo, até hoje, dado permitido que Portugal fosse governado por partidos antidemocráticos.

Mesmo com os percalços de uma Constituição, à qual o CDS se opôs por esta pugnar, no seu preâmbulo por "uma sociedade socialista", ainda não fosse essa a vontade de todos os portugueses, o "25 de Novembro" permitiu que, se implantasse, de facto, a Liberdade que ao longo destas décadas tem permitido aos portugueses serem donos do seu destino!

Por estas razões, o CDS-PP reconhece que, face às dificuldades do contexto social e político da época, foi o "25 de Novembro" que tornou possível salvar o essencial da Democracia e que este processo foi obra de verdadeiros heróis, cuja história e memória importa preservar e assinalar, defendendo o que de mais precioso o 25 de Abril consagrou: a nossa Liberdade.

Foi em nome dos valores da Liberdade e do Pluralismo que o CDS/PP aprovou recentemente a atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro à Associação 25 de Abril, e é em nome desses mesmos valores que o CDS/PP submete, a esta Assembleia, a presente Moção.

Assim, o CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 10 de Novembro de 2014, que:

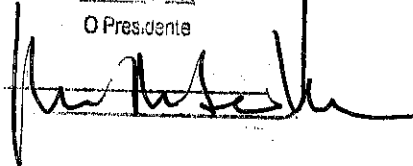
Aprove um voto de louvor dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Lisboa, 1 de Dezembro de 2014

O CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	10, 12, 2014
FAVOR	3
VOTAÇÃO CONTRA	11
ABSTENÇÃO	2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente



ANEXO 2

Mesa
10. 12. 14
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Moção

Hortas Urbanas

Projecto "Made in Benfica"

O PPD/PSD acredita numa sociedade mais participativa, mais cooperativa, acredita que ainda poderá restabelecer o espirito comunitário, vivido no tempo dos nossos pais, seja aqui em Lisboa, nos antigos bairros, seja nas aldeias espalhadas por este país. Nós sociais democratas, acreditamos também numa sociedade onde o peso da maquina do Estado é o mais reduzida possível ou seja numa sociedade cada vez menos dependente do estado, numa sociedade onde nós iremos pedir menos ao estado e este também nós irá pedir cada vez menos.

Por isso e neste sentido, onde queremos todos fazer mais e melhor pela nossa rua, pelo nosso bairro, pela nossa freguesia, o PPD/PSD apresenta esta proposta para mais Hortas Urbanas em Benfica – Projecto "Made in Benfica".

As hortas urbanas são a forma mais simples e prática de agricultura de subsistência, e assumem por toda a europa, um papel de grande importância no desenvolvimento sustentável e ao mesmo tempo na promoção da qualidade de vida dos fregueses.

Seja qual for o objectivo e finalidade de uma horta urbana, sempre teremos como retorno prático para os demais, para aqueles que não irão colher directamente os seus frutos, o embelezamento de áreas abandonadas ou baldios, sem custos adicionais para a Junta e do ponto de vista ambiental este tipo de culturas é fundamental para a preservação da qualidade dos solos, da biodiversidade e por consequência, a sua estrutura ecológica.

Mais que parques infantis para os adultos, como alguns poderão interpretar, estes espaços irão seguramente proporcionar um incremento na qualidade de vida dos participantes, pela via da promoção de hábitos de consumo mais saudáveis. Ainda poderão representar uma ajuda suplementar no orçamento familiar, tanto no que se poderá poupar, como por outro lado, naquilo que se poderá vender.

Vejo por exemplo o uso comercial deste tipo de iniciativas, como por exemplo a restauração, usar produtos hortícolas "made in Benfica" ou então uma casa de chás e ervas, que cultiva e vende os seus produtos, vejo todo um aproveitamento também económico deste projecto ambiental.

Ante tudo, há que regulamentar, e entendo que deverá haver dois tipos básicos de hortas;

- a) **Horta Urbana** – Talhão de cultivo, sujeito a técnicas de produção não mecanizada e destinado à produção agrícola, recreio, lazer e/ou aprendizagem, em meio de produção biológica, sem a utilização de qualquer produto químico de síntese e promovendo os ecossistemas naturais.
- b) **Horta Comunitária** – A que é usada principalmente como local de recreio, lazer, educação ambiental, formação e, ainda como generativo de auto-suficiência complementar de necessidades alimentares da população.

Ambas serão determinadas em área, tipo, local, pela Junta, sendo que esta irá também definir o conjunto de produtos passíveis de cultivar, tendo a responsabilidade por seu lado em monitorizar a qualidade dos solos e também dos produtos produzidos, certificando-os caso se destinem à venda para restauração local.

Será também a Junta a atribuir as hortas/talhões e a cobrar a taxa de utilização do mesmo, sendo que o utilizador poderá ficar isento desta taxa se entregar uma parte da sua produção a famílias ou instituição carenciadas.

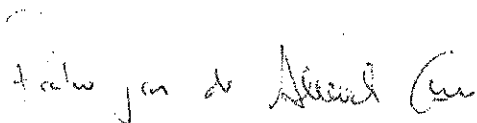
Com esta iniciativa, queremos que se promovam o espírito comunitário em Benfica, queremos também que se incentive e cultive a ideia do feito em Benfica, promover a marca Benfica, queremos também que se embeleze ainda mais a nossa freguesia, com o esforço e colaboração de todos, até aqueles que ficando em áreas da freguesia que se sentem mais excluídos ou esquecidos, para além de todos os outros objectivos atrás salientados.

Assim, os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia em reunião Plenária da sua Assembleia de Freguesia reunida a 10 de Dezembro de 2014 delibera:

instar o executivo da Junta que aumente rapidamente o parque instalado de hortas urbanas a começar desde já com o esquecido Bairro das Pedralvas que desde à muito as reclama.

Lisboa, 05 de Dezembro de 2014

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica



Pedro Gama.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Sessão de 10/12/2014
FAVOR 3
VOTAÇÃO CONTRA 11
APRESENTAÇÃO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ANEXO 3

Handwritten signature
10.12.14



Moção

A Restruturação Administrativa da Cidade de Lisboa veio conferir às Juntas de Freguesia da Cidade um conjunto de responsabilidades, meios financeiros, humanos e técnicos que entregam às novas Freguesias uma maior capacidade de resolver melhor os problemas dos seus fregueses.

A higiene e limpeza representa para a qualidade de vida e ambiente da cidade um fator muito importante, sendo por isso dever inquestionável das Juntas de Freguesia dar-lhe a competente resposta.

Os trabalhadores que no âmbito da reestruturação administrativa e orgânica foram transferidos para a alçada da responsabilidade das Juntas de Freguesia, são o activo mais importante para o alcance dos seus objectivos e por isso deverão ser geridos com o maior cuidado, tendo em consideração todos os interesses e responsabilidades envolvidas, e ainda a preservação da sua própria dignidade pessoal, social e laboral.

É por isso para o PSD, que teve um papel importante na Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, inadmissível que a Junta de Freguesia de Benfica trate os trabalhadores da higiene e limpeza com a arrogância de quem assume uma clara diferença de classe entre aqueles que têm responsabilidade da gestão e os que são a expressão do trabalho efectivo desconsiderando-os ao ponto de recusar o diálogo com aqueles que apenas querem melhorar a sua capacidade de desempenhar as tarefas que lhes estão distribuídas.

Assim, os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia em reunião Plenária da sua Assembleia de Freguesia reunida a 10 de Dezembro de 2014 delibera:

instar a Sra. Presidente da Junta que dialogue o mais urgente e abertamente possível com os trabalhadores que através do abaixo assinado reclamam apresentar os seus problemas e sugestões para melhor desempenharem as suas tarefas e assim melhor servir a Cidade de Lisboa e os Fregueses de Benfica.

Lisboa, 05 de Dezembro de 2014

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica

Handwritten signature of Pedro Gama
Pedro Gama



Blocos de Esquerda

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	10, 12, 2014
FAVOR	4
VOTAÇÃO CONTRA	11
ABSTENÇÃO	

ANEXO 4

Humberto
10, 12, 14
[Signature]

Benfica, 10 de Dezembro de 2014

[Signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE BENFICA

O Presidente

Moção

Considerando que:

-Esta Assembleia teve conhecimento de um abaixo-assinado enviado por trabalhadores da Junta de Freguesia de Benfica, do setor de Limpeza Urbana, em que manifestam o seu desagrado e preocupação pelas condições deficientes que dispõem para realizar o seu serviço.

-Os mesmos declaram ainda, que se sentem desvalorizados, ignorados e abandonados pelo Executivo desta Junta de Freguesia.

-As suas reivindicações são justas, e coincidem com anseios e preocupações da população que também desejam uma Benfica limpa, o que só é possível com estes trabalhadores motivados, valorizados, respeitados e existindo condições técnicas e recursos humanos suficientes para a execução das suas tarefas.

-A esta Junta também compete ser exemplo no respeito pelos seus trabalhadores, dialogando de forma profícua com os seus representantes.

-Não obstante dos esforços já efetuados pelo Executivo, as estruturas representativas destes trabalhadores continuam a ser ignoradas, dificultando uma resposta cabal aos seus anseios, causando prejuízos para trabalhadores e população.

A Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida nesta data:

-Recomenda ao Executivo, que de imediato encete diálogo com os representantes destes trabalhadores, nomeadamente com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, marcando para tal uma reunião urgente, de forma a melhor responder às suas preocupações e reivindicações.

-Recomenda ainda que o Executivo mantenha um diálogo permanente com todos os trabalhadores sem exceção, esforçando-se também por essa via, por melhorar a qualidade do serviço prestado à população.

-Saúda e solidariza-se com estes trabalhadores, pela forma como simultaneamente lutam pelos seus direitos defendendo também os interesses da população de Benfica.

Proposto nesta data pelo Bloco de Esquerda

(Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira)

Com conhecimento ao STML.